

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM PACIENTES GERIÁTRICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Marcela Alves de Alcântara¹; Eloa Fernanda Ferreira do Nascimento¹; Maria Fernanda Alberto Farina Abbonizio¹; Mariana Valenhes dos Santos¹; Isabelle Belmonte Garcia¹.

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho 1001, Marília 17525-902, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é uma doença cardiovascular, na qual o coração apresenta alterações estruturais ou funcionais gerando incapacidade do enchimento ventricular e uma insatisfatória ejeção sanguínea para suprir as necessidades fisiológicas. Pacientes geriátricos possuem maior prevalência da ICC, apresentando múltiplas morbidades associadas. Tal fator se associa a ICC ser uma das principais causas de hospitalização entre idosos no Brasil. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo relacionar os efeitos colaterais de medicamentos para tratamento de ICC com o risco de queda em idosos. **METODOLOGIA:** A busca foi realizada nos bancos de dados PubMed e Scielo. No PubMed utilizamos os descritores, Insuficiência Cardíaca Congestiva, com refinamento nos últimos 10 anos e em indivíduos com mais de 65 anos, obtendo 4 artigos. No Scielo os descritores, Insuficiência Cardíaca em Idosos, e os filtros, língua portuguesa nos últimos 5 anos, obtivemos 8 artigos. Dos 12 artigos, selecionamos 8 por enquadrarem no tema. **RESULTADOS:** Dos pacientes admitidos em hospitais devido a ICC 70,2% apresentam dependência física. O uso de medicamentos no tratamento aumenta o risco de quedas em 50,4% dos idosos. **DISCUSSÃO:** Diante dos resultados obtidos, nos levam a crer na viabilidade de utilização de medicamentos para insuficiência cardíaca e a prevalência de queda. A seguir, discutimos a possibilidade de tomadas de outras medidas terapêuticas sobre as quais foi possível identificar certo grau de consenso na comunidade acadêmica necessitando de mais investigação. **CONCLUSÃO:** Portanto, esta revisão sistemática explora a propensão à dependência física e internação hospitalar em idosos com insuficiência cardíaca. Os idosos que recebem tratamento correm maior risco de quedas. Pesquisas devem ser realizadas para identificar novos alvos terapêuticos e implementar estratégias de prevenção e triagem na população para reduzir significativamente a incidência e o impacto da insuficiência cardíaca.

PALAVRAS- CHAVE: Insuficiência Cardíaca Congestiva; Idosos; Cardiovascular.